QUANDO A RELIGIÃO SE TORNA HIPOCRISIA!

Professor Me. Ciro José Toaldo

 As festas e o espirito natalino se aproximam e nos tornam mais sensíveis, principalmente quanto ao aspecto religioso. Tenho refletido nestes dias a respeito da importância da religião em nossas vidas. Não tenho dúvida que ela é imprescindível para o ser humano, mas também não se pode negar que muitos deixaram de lado a essência da religião.

 Alguém que se diz seguidor de uma religião deverá ter sua existência voltada para o alto, para o encontro com Deus, sem esquecer seus ‘irmãos’ e, por conseguinte, precisa preocupar-se com a sua forma de viver. Infelizmente, convivemos com aqueles seguidores de uma religião de preceitos e de faz de contas. Na verdade, estes se tornam os hipócritas e fariseus.

 Para ilustrar o que desejo escrever, nestes dias participando de um ato religioso, ouvi um desabafo de um líder religioso, que ao fazer uma bela reflexão, mencionou que um de seus membros, após passar por uma série de dificuldades e provações, não recebeu ajuda de seus irmãos de comunidade, pelo contrário, membros de outras denominações religiosas estenderam suas mãos para ajudá-lo; este jovem foi narrar este seu sofrimento ao líder, pois sentiu o ‘desprezo’ de sua comunidade religiosa.

 Estimados leitores e amigos, não desejo menosprezar nenhuma igreja, mas afirmo que a dimensão da sociedade capitalista, preocupada com aparências e ritualismo, adentrou em muitas religiões, fazendo com que o ser humano fosse esquecido. Em que pese todas as solicitações do Papa Francisco, afirmando ser a ‘pessoa’ a essência vital da religião e que ela deve receber atenção especial, continuamos vendo muitas Igrejas, católicas ou não, com a preocupação em aparências, ritualismos, ditames e outras questões que acabam dando a impressão, não do encontro entre criador e criatura, mas seu afastamento.

 Neste sentido a religião se torna hipocrisia! Quantas vezes o próprio Jesus chamou de hipócrita quem não valorizava seu irmão, colocando leis e preceitos como fundamento, esquecendo o amor, caridade e tantos outros seus ensinamentos! Estas são religiões que se tornam hipócritas, justamente por esquecer que o bem maior de suas igrejas é o ensinamento de Jesus que pede para amar a Deus e ao próximo antes de tudo.

 Desta forma, estas igrejas acabam matando o espírito natalino e os encantos dos festejos do natal. Aliás, precisamos redescobrir a essência do natal que a sociedade capitalista acabou ‘matando’ ao trazer a figura do ‘papai-noel’, tendo nos presentes e nas grandes ceias a sua importância. Não sou contra o presentear, realizar ceias e os demais festejos envolventes do natal, desde que não se esqueça da figura principal que é Jesus Cristo.

 Caso desejarmos seguir uma religião autentica e verdadeira, não sejamos hipócritas, mas lembremos de que religião quer dizer ‘religare’, ou seja, Deus, apesar de nossos pecados, sempre busca nos ligar ao divino, por meio Jesus que sempre nos pediu para amar nossos irmãos acima de qualquer coisa.

 Prepara-se para a chegada do menino Jesus, não deixe sua religião tornar-se uma hipocrisia! Viva sua fé acima de preceitos e nunca se esqueça de seus irmãos nesta terra.

Pense nisto e até o próximo artigo!